

## EXTENSÃO “SAÚDE DA MULHER NA ORLA DE OLINDA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Elaine da Silva<sup>1</sup>, Edvaldo Ferreira da Silva Júnior<sup>2</sup>, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: mariaelaine@gmail.com, <sup>2</sup>Enfermeiro da Prefeitura da Cidade do Recife. E-mail: edvaldojr@gmail.com; <sup>3</sup>Professora Titular da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: eliane.vasconcelos@ufpe.br

**Introdução:** Na literatura e na prática clínica, é notável que as mulheres reconheçam a importância das ações preventivas para a manutenção de sua saúde. No entanto, muitas só buscam os serviços de saúde quando já apresentam algum sintoma, o que pode comprometer a detecção precoce de doenças e a adoção de hábitos saudáveis. Essa realidade mostra a necessidade de estratégias eficazes que incentivem a busca proativa por cuidados de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever a experiência das ações de promoção da saúde realizadas pelo projeto de extensão universitária “Saúde da Mulher na Orla da praia de Olinda, PE, Brasil”, destacando a importância de intervenções educativas e a conscientização sobre o autocuidado entre as mulheres atendidas. **Material e Método:** O projeto “Saúde da Mulher na Orla da praia de Olinda” ocorreu entre março e agosto de 2021, desenvolvendo ações educativas focadas na promoção da saúde e autocuidado das mulheres que frequentavam a orla da cidade. As atividades foram realizadas as terças e quintas-feiras, das 16h às 17h30. A equipe de extensão era composta por uma professora orientadora e cinco graduandas de enfermagem de uma universidade local. As reuniões mensais, realizadas de forma remota, permitiram a discussão e planejamento das estratégias de educação em saúde a serem empregadas. É importante ressaltar que, devido à pandemia de COVID-19, todas as medidas de distanciamento social vigentes foram rigorosamente respeitadas. **Resultados e Discussão:** Para a produção dos materiais educativos utilizados nas ações, foi realizada uma revisão da literatura pertinente aos temas abordados. Além disso, foi criado um perfil no Instagram para divulgar os objetivos do projeto e alcançar um público mais amplo. Os principais temas abordados foram infecções sexualmente transmissíveis, métodos anticoncepcionais e cuidados com o corpo. As ações incluíram curtas palestras conduzidas pelas estudantes, distribuição de preservativos femininos, máscaras, álcool e de saúde e aferição de pressão arterial. Durante o processo, a equipe observou a predominância de mulheres idosas entre o público, o que exigiu adaptações nas abordagens. Foi identificado um baixo nível de conhecimento sobre os temas discutidos e uma resistência em procurar serviços de saúde, o que destacou a importância dos materiais educativos no processo de conscientização. **Conclusão:** As estudantes consideraram a experiência enriquecedora para a sua formação, pois tiveram a oportunidade de assumir o protagonismo na execução das ações. **Contribuições para Enfermagem:** É evidente a necessidade de desenvolver atividades de educação em saúde que sejam mais atrativas e acessíveis para as mulheres em todas as etapas de sua vida, promovendo um melhor entendimento mais profundo sobre a importância do autocuidado e a busca por serviços de saúde de forma preventiva. A atuação proativa da enfermagem nesse contexto é fundamental para a promoção de uma cultura de saúde mais sólida e integrada na comunidade.

**Descritores:** Enfermagem, Saúde da Mulher, Educação em Saúde, Tecnologias Educativas, Prevenção.